

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DO GCMI – 05/12/2017

Aos cinco dias de dezembro de dois mil e dezessete na Câmara Municipal de São Paulo, situada no Viaduto Jacareí, 100, às 14h, realizou-se a Assembleia Geral do Conselho com as seguintes pautas: Por determinação do vereador Toninho Paiva - Presidente da Comissão Extraordinária Permanente do Idoso e de Assistência Social, a realização de Audiência Pública da Comissão, das 14:00 as 15 horas, no Auditório Prestes Maia 1º andar desta Edilidade, cuja pauta será **“Debate ao PL 686/2017 – Estima a receita e fixa a despesa do Município para o exercício de 2018 e PL 687/2017 – Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018/2021 - Orçamento 2018”**. A Presidente do GCMI abriu os trabalhos, dando boas vindas aos presentes e em seguida compõe a mesa: Vereadora Juliana Cardoso, Sr. Hélio Oliveira representando as Pref. Regionais, Sra. Edna e Cláudia representando a SMADS e Sra. Tatiane representando a SMDHC. Em seguida justifica as ausências da 2ª secretária da Executiva Maria Aparecida Costa, que se encontra na Feira da Cidadania. Por conta da audiência não foi lida a ata do dia 07/11/2017 o que se dará em data oportuna. Após, foi lido o requerimento encaminhado pelo GCMI à Câmara dos Vereadores solicitando esta audiência e fazendo constar do PPA – Plano Plurianual 2018/2021 os orçamentos para dotações ao GCMI. Em seguida abriu-se as falas dos presentes: Sra. Nina: como ampliar a divulgação na Morada São João, sobre educação, saúde, cultura, Fábio Siqueira, Ana Paula Lima assessora, solicitou aporte no FMID que já tem ,35 mil reais mais 3 milhões, pediu para o GCMI mais 700 mil reais e verbas para ILPIs e URSIs; Geraldo: a importância da felicidade, conselheiros felizes, prefeito viajando, parabéns à Juliana Cardoso; conselheiro Joselito pede para chamar os vereadores, pede reunião com Promotoria, mais a CET mais DSV, para tratar do assunto que van da zona leste não leva idoso; Maria da Guarda Rocha, reclama que tem doentes em hospitais em macas, que o GCMI não compareceu ao 7º Seminário do Idoso nem a SMDHC; Tatiane da SMDHC fala sobre as atividades realizadas, que as metas são a criação de UAPIs para atender 3500 idosos até 2020, que a SMDHC disponibiliza 1 milhão para realização da Conferência Municipal do Idoso em 2018, que o JOMI está no orçamento para o início de 2018, que em junho é o mês de ações no combate à violência contra a pessoa idosa, que foi formado um GT de combate para

elaboração de um fluxograma, em outubro serão realizadas ações para os idosos, que o Polo Cultural da Terceira Idade irá fazer a integração entre as secretarias e órgãos públicos; Ver. Juliana pergunta se as UAPIs estão nos Céus e quantas pessoas já se formaram? Resposta da Tatiane: 500 idosos formados, em 2017 não teve UAPI devido a troca de Coordenação, a verba de 2.800.000 mil reais para 03 anos, Tatiane continua, o JOMI tem 40 mil reais, a intenção é chamar a SEME (Dineia), fala que a violência deve ser debatida nos Fóruns Regionais, que no Polo Cultural da Terceira Idade é um equipamento do DH onde acontecem oficinas, na Rua Teixeira Mendes; Miguel faz um aparte e diz que foram os Secretários que mudaram, só na DH foram 3; Sr. Hélio, representante da Pref. Regionais, fala que na Secretaria de Participação e Parceria tinha verba para idoso e mulheres nas Pref. Regionais, fala dos oficinairos conveniados, que o objetivo é levar oficinas nas periferias, fala da Lei do envelhecimento ativo, Bairro Amigo do idoso, a Mooca tentou com o Sr. Rubens Casado, o novo Secretário cria sala da longevidade nas 32 pref. Regionais, está esperando aprovação, diz que é importante a criação de fóruns regionais, que é uma atividade que a lei pede, relata que a criação de novos CDI está com problemas de verbas, Juliana Cardoso pergunta como está o orçamento? E ele responde que ainda não tem; Rosane da SMADS diz que o país não se preparou para o envelhecimento, são 97 NCIs, 16 CDI e 14 ILPIs, a meta é dobrar, abrir 3 mil vagas para abrigar idosos, para isto requer saúde, que SMADS não pode pagar, tem que reordenar NCIs, que a segurança alimentar deve ser ampliada, que os CCInter (clube da turma) deverão ser expandidos para que o idoso possa freqüentar junto com os netos e a família para suas atividades, que o idoso isolado e abandonado é da SMADS; Vereadora Juliana diz que, em relação à Assistência se o orçamento é para manter os serviços, freqüenta o CCA mais o CJ mais o NCI; Cláudia, Proteção Especial da SMADS, cuida dos mais frágeis, deverá haver ampliação dos CAEs, das ILPIs e CDIs, integração com o plano de metas 1 CDI em cada Pref. Regional; Edna fala da Morada São João, URSI e PAI é da Saúde; Maria da Guarda pede cartilha educativa para o idoso não cuidar dos netos, ir ao CCInter; Miguel diz que em 2005 as ILPIs eram só 06; Rosane diz que é difícil achar lugar para instalar ILPIs; Sr. Hélio do COMAS pergunta para Tatiane sobre as UAPIs e para o Sr. Hélio das Regionais sobre o Bairro Lindo, já

respondidas e sobre os oficineiros, também já respondidas. A Presidente agradece a presença de todos, reitera o convite para a próxima Assembleia a ser divulgada em 2018 e declara encerrada a Assembleia. Nada mais a tratar, encerro esta ata.